



# LIGAÇÃO DIRETA

"Seja resiliente:  
Ser resiliente é ter a capacidade de  
possuir uma conduta sã num ambiente  
insano, ou seja, a capacidade de um  
indivíduo sobrepor-se e construir-se  
positivamente frente as adversidades."

Desconhecido

SENERGISUL - Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul

26 de março de 2019

## A VERDADE SOBRE O PPR 2017

A regra do PPR é clara, em 2 vezes, podendo o empregado decidir, por **100% em dinheiro, 100% em folga** ou **50% dinheiro e 50% em folga**.

A diretoria da CEEE tomou a decisão unilateral de mudar a norma, mesclando a seu bel prazer, dinheiro com folga para quem fez a opção de 100% em pecúnia.

Numa manobra maquiavélica, com o apoio de alguns colegas do jurídico e do RH de POA, que insistem em apoiar seus algozes, pagou em parcela única o nível superior da Empresa, numa clara demonstração de falta de respeito e perseguição ao operacional, desqualificando o serviço prestado por você colega eletricitista, fiscal, atendente comercial, teleatendente ..., para eles nós não significamos nada.

O Senergisul ajuizou ação pedindo o que nos é devido, recebemos um ofício da CEEE assinado pelo Presidente da época, nos comunicando o valor que a empresa reconhece como devido, o valor correspondente de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cada eletricitário. Lembramos que o Senergisul respondeu ao ofício GAB/DIR/ADM/17-012 de fevereiro de 2017, ACEITANDO a proposta. Quem tem que explicar o motivo pelo qual não pagou até o momento é a diretoria da CEEE; pasmem, têm colegas defendendo a diretoria e questionando a atitude do Senergisul. Tempos escuros! **A CEEE negava o pagamento do PPR**; somente após o ajuizamento da ação é que aceitou falar nesse assunto. **Esta é a verdade; defendemos a regra exposta no início do boletim**. Temos certeza que qualquer pagamento diferente do escrito aqui é um assalto nos bolsos do eletricitário.

A arte de manipular informação é uma característica e marca dos gestores do MDB e PSDB.

A diretoria do Senergisul deixa registrado nesse boletim, nossa indignação ao tratamento dado aos mais de 3 mil eletricitários que representamos no Grupo CEEE.

Defendemos o direito dos colegas receberem, imediatamente, seus valores e as folgas para quem assim optou.

Essa gestão vem massacrando os colegas, em todos os Acordos Coletivos; nos 4 anos do governo MDB, abrimos mão de índices, sempre com a intenção de colaborar com a administração no sentido de garantir a CEEE Pública; agora que chegou a hora da diretoria cumprir a proposta feita pela Empresa, apresenta mais esse golpe.

Até quando vamos aceitar esse tratamento vil que querem nos colocar "goela abaixo"?! Onde foi parar o recurso de 1,5 milhões de fevereiro e 1,5 milhões de março? Por que não utilizar 3 milhões e pagar, por exemplo, os menores salários em parcela única em folha suplementar no início de abril? Lembramos, não pertencem à casta que circula nos gabinetes. MENTIRA que não pode, que o Sistema não permite; já fizeram, basta boa vontade. Lembramos outra desculpa esfarrapada: o GAE, a PGE; por favor, os senhores não podem se submeter vergonhosamente dessa maneira; valorizem o cargo que estão ocupando, mesmo que seja temporariamente, são diretores do Grupo CEEE.

A Diretoria.

**Ninguém Apaga Essa Luz!**

**SENERGISUL - HÁ 78 ANOS AO LADO DA CATEGORIA ELETRICITÁRIA!**